

Briga na Justiça para suspender VestUfes

LUIZ PAJAU - 31/08/2006

Movimento Negro ameaça entrar na Justiça para impedir realização de provas caso não sejam adotadas as cotas

O Movimento Negro do Estado não descarta a possibilidade de pedir na Justiça a suspensão do vestibular da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) este ano. A medida será tomada em resposta à não implantação do sistema de cotas para o processo seletivo de 2007.

De acordo com o coordenador do Centro de Estudos da Cultura Negra e do Fórum Estadual de Entidade Negra, Luís Carlos Oliveira, a princípio, a intenção é impedir a realização do vestibular.

“Mas, se vier a acontecer, partiremos para o pedido de anulação da prova. Queremos que se discuta mais fortemente essa questão do sistema de cotas”, disse.

No entanto, ele afirmou que o grupo está disposto a negociar. “Para nós, o assunto não está encerrado. Acreditamos que a autonomia da Ufes tem limite. Primeiramente, o sistema de cotas seria implantado em 2007 e a universidade resolveu voltar atrás”, comentou.

Ele acredita que o racismo seja um dos empecilhos para a implantação do sistema de cotas. “Além disso, há o medo de que esse processo possa atrapalhar a qualidade do ensino, sem falar na influência dos cursinhos pré-vestibulares. Estes são os principais obstáculos. Na Bahia, por exemplo, a implantação foi logo aprovada, sem brigas e grandes discussões”, observou.

ESTUDANTES

Alunos de escolas públicas e do projeto Universidade para Todos apostam no recolhimento de assinaturas para garantir a implantação das cotas na Ufes. No final do mês passado, eles chegaram a interditar o trânsito na avenida Fernando Ferrari, em Vitória, requerendo o direito já para o vestibular.

No dia da manifestação, o presidente da comissão Gleydson Santos da Silva, 18, em entrevista para *A Tribuna*, disse que eles já possuíam 2 mil assinaturas e a meta era chegar a 16 mil nomes de estudantes a favor das cotas.

A Ufes informou, por meio da assessoria de imprensa, que a programação para o vestibular deste ano está mantida e as provas serão aplicadas sem nenhum problema.



Estudantes protestando pela implantação de cotas na Ufes